

## **Guia do Professor**

### **Atividade - Não me sinto bem!**

**Caro Professor,**

O principal objetivo do projeto RIVED é oferecer aos professores do Ensino Médio novos recursos didáticos, em forma de módulos, para a melhoria da aprendizagem dos alunos em sala de aula.

O módulo de aprendizagem é um conjunto de atividades de computador que exploram uma determinada unidade curricular. Porém, as atividades digitais nem sempre são adequadas para mediar todos os conteúdos de uma unidade. Por isso atividades complementares são sugeridas no guia do professor.

Cada atividade dos módulos RIVED vem acompanhada de um guia do professor para ajudar a informar sobre as decisões relacionadas a escolha e execução da atividade. Os guias, além de fornecerem dicas de como usar as atividades do módulo, também são criados como uma fonte de enriquecimento do professor.

Considere as informações dos guias como sugestões. Você não precisará segui-las exatamente como são descritas. Você poderá utilizar os guias como referência e adequá-los a seus alunos e ao seu planejamento pedagógico.

#### **Objetivo:**

Reconhecer que determinados comportamentos favorecem ou dificultam o aparecimento de doenças causadas por microorganismos.

#### **Competências que pretendemos desenvolver:**

- Estabelecer relações entre a parte e o todo de um fenômeno ou processo biológico;
- Formular questões, diagnósticos e propor soluções para problemas apresentados, utilizando elementos da Biologia;
- Julgar ações de intervenção, identificando aquelas que visem à preservação e à implementação da saúde individual, coletiva e do ambiente.

**Conceitos envolvidos:**

Endemias microbianas, prevenção e transmissão de doenças.

**Pré-requisitos:**

Não precisa.

**Procedimentos para desenvolver a atividade:**

Serão necessárias 2 aulas para desenvolver esta atividade.

**Na sala de aula:**

- a) Antes de iniciar a atividade, o professor deve procurar saber quais as concepções que os estudantes têm sobre saúde e doença. Será a saúde uma responsabilidade apenas de comportamentos individuais? Quais seriam as responsabilidades da comunidade e do governo? Quais as doenças mais comuns na região? Como os estudantes explicam a presença dessas doenças?
- b) Feita essa primeira sondagem, o professor pode identificar comportamentos adequados e inadequados para a manutenção da saúde. Aqui é muito importante dar ênfase à responsabilidade de todos (indivíduo, comunidade e governo) na manutenção da saúde. Assim, a saúde deve ser abordada como um valor coletivo, determinado socialmente e que visa ao desenvolvimento das potencialidades de cada pessoa e de toda a sociedade. A atividade visa alertar o estudante sobre a necessidade de se desenvolver em atitudes e comportamentos que garantam a manutenção da sua saúde, sob uma ótica de prevenção, decorrente, principalmente, do seu estilo de vida e de suas condições de existência, implicando não só uma preocupação individual mas também em uma responsabilidade coletiva (PCN) . A maioria das causas de doenças e deficiências poderia ser evitada por meio de ações preventivas.

**No computador:**

- a) Na aula seguinte, os estudantes deverão se sentar em dupla para a atividade;
- b) Na primeira tela, o aluno vê os personagens (mocinho e bandido), as cartas e o gráfico de natalidade e mortalidade;
- c) Um comando, localizado no canto esquerdo da tela abre as regras do jogo. Os alunos só podem iniciar a atividade após a leitura e o esclarecimento das regras;
- d) Cada dupla deve escolher o que defenderá: mocinho – prevenção ou bandido – transmissão;
- e) As doenças selecionadas para a atividade foram escolhidas pela relevância na América do Sul e pelo agente patológico causador (Vírus – Aids e Dengue; Bactéria – Cólera e Leptospirose; Protozoário – Doença de Chagas e Malária). Além disso, essas doenças exigem uma variedade de comportamentos que devem ser observados para que os alunos reflitam sobre sua conduta geral frente à manutenção de sua qualidade de vida;
- f) A cada rodada, os alunos escolhem os personagens e as doenças;
- g) A doença muda quando o aluno acerta a carta de transmissão (bandido) ou de prevenção (mocinho). Caso eles errem, a doença continua na tela, mas os alunos podem pedir novas cartas de comportamento;
- h) Toda vez que o estudante erra, seja mocinho ou bandido, favorece as estatísticas contrárias, isso é, mortalidade e natalidade;
- i) Ganha o jogo o que conseguir atingir o máximo possível de influência na sociedade (100 % de mortalidade ou 100% de natalidade).



Uma reflexão final deve ser feita com os estudantes. É muito importante que o professor não dê ênfase apenas à dimensão biológica das doenças. Quando a escola prioriza essa dimensão, as aulas sobre saúde têm como temas predominantes o ciclo das doenças que, apesar de deixar o aluno informado, não o estimula a mudança de atitudes. Deslocando a discussão para os comportamentos, o aluno tem maior possibilidade de assumi-los como necessários em sua vida cotidiana. Da mesma maneira, quando a ênfase recai sobre a doença e a valorização dos comportamentos individuais capazes de evitá-la, abre-se pouco espaço para que se construa com o aluno a convicção de que as condições de vida que favorecem a instalação das moléstias infecciosas também podem ser modificadas. Assim, perde-se um precioso espaço para se desenvolver novos esquemas de proteção, pois o biologismo que valoriza a anatomia e a fisiologia para explicar a saúde e a doença não dá conta dessa tarefa.